

ATUAÇÃO DO TRABALHO POLICIAL MILITAR FRENTE AOS CRIMES DE ROUBOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

ACTION OF MILITARY POLICE WORK AGAINST ROBBERIES TO FINANCIAL INSTITUTION

Gustavo Vitor Carvalho Miranda Vieira*
Josimar Pires Nicolau**

RESUMO

O artigo "Atuação do Trabalho Policial Militar Frente aos Crimes de Roubos a Instituições Financeiras" tem como objetivo principal avaliar a eficácia das estratégias e ações da Polícia Militar de Goiás no combate a este tipo específico de crime. Para atingir este fim, a metodologia adotada incluiu uma abordagem qualitativa, com análise de dados operacionais da PMGO e entrevistas com membros da corporação. Os resultados mostraram uma redução significativa nas ocorrências de roubos a instituições financeiras, refletindo a efetividade das táticas implementadas, como o policiamento ostensivo, o uso de tecnologia e inteligência policial, e a colaboração com outras agências de segurança e com o setor bancário. O estudo conclui que, apesar de atingir parcialmente seus objetivos devido à natureza dinâmica e evolutiva dos desafios da segurança pública, a PMGO demonstrou um alto grau de preparação e adaptabilidade, com recomendações para estudos futuros na área.

Palavras-chave: Estratégias Policiais, Segurança Bancária, Prevenção de Crimes

ABSTRACT

The article "Performance of the Military Police in Response to Robberies at Financial Institutions" aims to assess the effectiveness of the strategies and actions of the Military Police of Goiás (PMGO) in combating this specific type of crime. The methodology employed includes a qualitative approach, analyzing operational data from PMGO and conducting interviews with members of the force. The findings indicate a significant reduction in the incidence of robberies at financial institutions, highlighting the effectiveness of the implemented tactics, such as visible policing, the use of technology and intelligence, and collaboration with other security agencies and the banking sector. The study concludes that, although the objectives were partially met due to the dynamic and evolving nature of public security challenges, PMGO has demonstrated a high degree of preparedness and adaptability, with recommendations for future research in the field.

Keywords: Police Strategies, Banking Security, Crime Prevention

* Gustavo Vitor Carvalho Miranda Vieira, Turma Echo Goiânia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: gustavovitorcrvalhomiranda@gmail.com

**Josimar Pires Nicolau, Diretor geral da administração Penitenciária, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, 07 de outubro de 2023.

1 INTRODUÇÃO

A segurança pública é uma preocupação constante em todas as sociedades, sendo o combate aos crimes contra instituições financeiras uma das prioridades das forças policiais em todo o mundo. No contexto brasileiro, esse desafio se torna ainda mais relevante, dada a recorrência dessas ocorrências em diversos estados. Este trabalho de conclusão de curso (TCC) tem como objetivo central analisar e compreender as ações da Polícia Militar de Goiás no enfrentamento ao crime de roubo a instituições financeiras e como essas ações contribuíram significativamente para a redução das estatísticas desse tipo de crime no estado.

Para isso, a problemática que orienta esta pesquisa está fundamentada na necessidade de identificar e compreender os métodos e estratégias adotados pela Polícia Militar de Goiás, que resultaram em uma drástica diminuição das ocorrências de roubo a instituições financeiras. O desafio reside em compreender as frentes de trabalho e as formas de atuação empregadas pela corporação, bem como reconhecer a importância dessas ações para a manutenção dos baixos índices registrados.

Nesse sentido, este estudo visa contribuir para a compreensão das práticas bem-sucedidas da Polícia Militar de Goiás no enfrentamento desse tipo específico de crime, servindo como uma fonte de conhecimento valiosa para a gestão de segurança pública e para outras instituições policiais que enfrentam desafios similares. Além disso, pretende-se, por meio dessa pesquisa, não apenas caracterizar as estratégias utilizadas, mas também analisar e avaliar sua eficácia.

Para cumprir esses objetivos, o presente TCC adotará uma abordagem de pesquisa exploratória, que se inicia com o objetivo geral de "conhecer e identificar as ações da Polícia Militar de Goiás no enfrentamento ao crime de roubo a instituição financeira". Por meio de objetivos específicos, buscaremos compreender as frentes de trabalho empregadas e a importância dessas ações para a redução das estatísticas criminais.

Adicionalmente, esta pesquisa tem relevância intrínseca para a Polícia Militar de Goiás, uma vez que a validação e a disseminação de estratégias bem-sucedidas podem impactar diretamente na eficácia de suas operações e, por consequência, na segurança da população. Além disso, esta investigação terá um caráter social ao envolver a gestão da segurança pública e contribuir para o desenvolvimento de políticas mais eficazes de combate a crimes contra instituições financeiras.

No decorrer desse artigo, serão delimitados o tempo e o espaço para a realização da pesquisa, garantindo uma abordagem detalhada e eficaz. O foco será exclusivamente em

ações e estratégias adotadas pela Polícia Militar de Goiás, com o intuito de fornecer insights valiosos para futuras abordagens de segurança pública nesse contexto.

Assim, este TCC representa uma investigação aprofundada sobre um tema de grande relevância para a segurança pública em Goiás, bem como uma contribuição importante para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes no enfrentamento ao crime de roubo a instituições financeiras.

A Polícia Militar de Goiás (PMGO) é uma instituição de segurança pública responsável por manter a ordem, proteger o cidadão e combater o crime no estado de Goiás. Fundada em [ano de fundação], a PMGO possui uma estrutura organizacional robusta e conta com efetivos treinados e equipados para atuar em diversas áreas, incluindo o combate aos crimes contra instituições financeiras. Sua atuação abrange tanto o policiamento ostensivo quanto atividades de prevenção e repressão, contribuindo significativamente para a segurança da população goiana.

A história dos crimes de roubo a instituições financeiras em Goiás é marcada por desafios e transformações ao longo do tempo. Desde as primeiras ocorrências registradas até os dias atuais, esses crimes representaram uma ameaça à segurança pública e à estabilidade econômica da região. A evolução desses delitos está diretamente relacionada à dinâmica social, econômica e tecnológica do estado.

No início do século XX, os roubos a bancos eram geralmente realizados por quadrilhas organizadas, muitas vezes usando armamento pesado e táticas audaciosas. A falta de recursos e treinamento adequados por parte das forças policiais tornava o combate a esses crimes desafiador.

É fundamental destacar que ao longo das décadas, a PMGO e outras agências de segurança do estado evoluíram suas estratégias de enfrentamento a esse tipo de crime. Novos métodos de investigação, treinamento de pessoal e equipamentos modernos permitiram uma resposta mais eficaz às ocorrências. Além disso, parcerias com instituições financeiras e a implementação de tecnologias de segurança contribuíram para reduzir a incidência de roubos a bancos.

Atualmente, houve uma mudança na natureza desses crimes, com a utilização crescente da tecnologia e a sofisticação das quadrilhas, que passaram a utilizar explosivos para acessar os caixas eletrônicos. A PMGO, adaptando-se a essa nova realidade, investiu em treinamento especializado e tecnologias de detecção de explosivos para combater essa modalidade criminosa.

Em suma, a história dos crimes de roubo a instituições financeiras em Goiás reflete a

constante adaptação da PMGO e das forças policiais a novos desafios, demonstrando a importância de uma abordagem multifacetada e em constante evolução para garantir a segurança da população e a integridade do sistema financeiro no estado.

A pesquisa proposta neste trabalho representa uma contribuição significativa para a Polícia Militar de Goiás (PMGO) e tem um caráter social envolvendo a gestão da segurança pública. A justificativa para esta pesquisa é multifacetada e abrange diversos aspectos de relevância: Aprimoramento das Estratégias de Combate: A pesquisa visa analisar as estratégias e ações da PMGO no enfrentamento do crime de roubo a instituições financeiras. Ao compreender em detalhes as abordagens bem-sucedidas, a instituição poderá aprimorar suas táticas e procedimentos, tornando-as ainda mais eficazes.

Redução da Criminalidade: A investigação tem potencial para contribuir significativamente para a redução das estatísticas criminais relacionadas a roubos a instituições financeiras no estado de Goiás. Ao identificar as melhores práticas, a PMGO poderá direcionar seus recursos de forma mais eficiente para prevenir e combater esses crimes.

Segurança Pública e Bem-Estar da População: A segurança pública é uma das principais preocupações dos cidadãos, e crimes contra instituições financeiras afetam diretamente a sensação de segurança da população. O sucesso na redução desses crimes terá um impacto positivo no bem-estar dos habitantes de Goiás.

Proteção do Sistema Financeiro: A pesquisa também contribuirá para a proteção do sistema financeiro do estado, garantindo que as instituições financeiras possam operar com segurança e confiança, o que é fundamental para a estabilidade econômica regional.

Uso Eficiente de Recursos: A PMGO enfrenta desafios financeiros e logísticos em suas operações diárias. Ao identificar as estratégias mais eficazes, a instituição poderá alocar recursos de maneira mais eficiente, otimizando seu desempenho operacional.

A pesquisa será conduzida no estado de Goiás, com foco nas ações da Polícia Militar de Goiás no combate aos crimes de roubo a instituições financeiras. O estudo terá um período de análise que abrangerá os últimos cinco anos, a partir de [ano inicial] até [ano final]. Esse intervalo de tempo permitirá uma avaliação abrangente das estratégias e ações implementadas pela PMGO e sua evolução ao longo do tempo.

Para coletar os dados necessários, serão utilizadas fontes primárias, como registros de ocorrências, relatórios operacionais e entrevistas com membros da PMGO envolvidos nas operações de combate a roubos a instituições financeiras. A pesquisa adotará uma abordagem qualitativa para a análise dos resultados, permitindo uma compreensão aprofundada das

estratégias empregadas e de seu impacto na redução das ocorrências criminais.

Por fim, esta pesquisa tem o objetivo de fornecer à Polícia Militar de Goiás informações relevantes e atualizadas para o aprimoramento de suas operações no combate a crimes de roubo a instituições financeiras, contribuindo assim para a segurança pública e o bem-estar da população do estado.

A pesquisa proposta neste trabalho representa uma contribuição significativa para a Polícia Militar de Goiás (PMGO) e tem um caráter social envolvendo a gestão da segurança pública. A justificativa para esta pesquisa é multifacetada e abrange diversos aspectos de relevância:

A pesquisa visa analisar as estratégias e ações da PMGO no enfrentamento do crime de roubo a instituições financeiras. Ao compreender em detalhes as abordagens bem-sucedidas, a instituição poderá aprimorar suas táticas e procedimentos, tornando-as ainda mais eficazes.

A investigação tem potencial para contribuir significativamente para a redução das estatísticas criminais relacionadas a roubos a instituições financeiras no estado de Goiás. Ao identificar as melhores práticas, a PMGO poderá direcionar seus recursos de forma mais eficiente para prevenir e combater esses crimes.

A segurança pública é uma das principais preocupações dos cidadãos, e crimes contra instituições financeiras afetam diretamente a sensação de segurança da população. O sucesso na redução desses crimes terá um impacto positivo no bem-estar dos habitantes de Goiás.

Proteção do Sistema Financeiro: A pesquisa também contribuirá para a proteção do sistema financeiro do estado, garantindo que as instituições financeiras possam operar com segurança e confiança, o que é fundamental para a estabilidade econômica regional.

Uso Eficiente de Recursos: A PMGO enfrenta desafios financeiros e logísticos em suas operações diárias. Ao identificar as estratégias mais eficazes, a instituição poderá alocar recursos de maneira mais eficiente, otimizando seu desempenho operacional.

A pesquisa será conduzida no estado de Goiás, com foco nas ações da Polícia Militar de Goiás no combate aos crimes de roubo a instituições financeiras. O estudo terá um período de análise que abrangerá os últimos cinco anos, a partir de [ano inicial] até [ano final]. Esse intervalo de tempo permitirá uma avaliação abrangente das estratégias e ações implementadas pela PMGO e sua evolução ao longo do tempo.

Para coletar os dados necessários, serão utilizadas fontes primárias, como registros de ocorrências, relatórios operacionais e entrevistas com membros da PMGO envolvidos nas operações de combate a roubos a instituições financeiras. A pesquisa adotará uma abordagem

qualitativa para a análise dos resultados, permitindo uma compreensão aprofundada das estratégias empregadas e de seu impacto na redução das ocorrências criminais.

Em síntese, esta pesquisa tem o objetivo de fornecer à Polícia Militar de Goiás informações relevantes e atualizadas para o aprimoramento de suas operações no combate a crimes de roubo a instituições financeiras, contribuindo assim para a segurança pública e o bem-estar da população do estado.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Os crimes de roubo a instituições financeiras são uma preocupação constante para a segurança pública em todo o Brasil. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, no primeiro trimestre de 2023, não foram registrados nenhuma ocorrência específica de roubo a instituições financeiras, demonstrando a força e presença da Polícia Militar de Goiás, bem como seu comprometimento com a população goiana.

É importante conceituar que esses crimes envolvem ações criminosas que ameaçam a segurança da população, o patrimônio financeiro e a estabilidade econômica do estado.

A gestão eficaz da segurança pública requer a adoção de estratégias e táticas adequadas para combater os crimes contra instituições financeiras. Pesquisas anteriores ressaltam a importância do uso de inteligência policial, treinamento especializado e cooperação com instituições financeiras para prevenir e enfrentar esses delitos.

O roubo a instituição financeira é um crime previsto no ordenamento jurídico brasileiro que envolve a subtração de bens ou valores pertencentes a uma instituição financeira, como bancos, agências de crédito, cooperativas de crédito, entre outras, mediante uso da violência ou grave ameaça a pessoas. Esse crime é tipificado no Código Penal Brasileiro, mais especificamente no seu artigo 157, e é considerado um delito de grande gravidade devido ao risco e perigo que representa à sociedade.

Em relação à tipificação Penal, o roubo a instituição financeira está tipificado no artigo 157 do Código Penal Brasileiro, que estabelece o seguinte: Art. 157 - Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência a pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência: § 2º - A pena aumenta-se de um terço até metade: I - se a violência ou ameaça é exercida com emprego de arma; II - se há o concurso de duas ou mais pessoas; III - se a vítima está em serviço de transporte de valores e o agente conhece tal circunstância.

O roubo a instituição financeira representa um alto nível de perigo à sociedade por

diversos motivos: A utilização de violência ou grave ameaça durante a prática desse crime coloca em risco a integridade física e psicológica das pessoas presentes na instituição, sejam clientes, funcionários ou demais envolvidos. Potencial para Mortes e Lesões Graves: A violência empregada muitas vezes envolve armas de fogo, o que aumenta consideravelmente o risco de mortes e lesões graves para as vítimas e mesmo para os próprios criminosos.

Desestabilização Financeira: O roubo a instituição financeira pode causar prejuízos significativos à instituição e, por consequência, afetar a estabilidade financeira e a confiança no sistema bancário.

Impacto na Segurança Pública: A ocorrência frequente desse tipo de crime afeta a segurança pública, demandando recursos substanciais das forças de segurança para prevenção e investigação.

Muitas vezes, o roubo a instituição financeira é perpetrado por organizações criminosas, o que amplia o nível de perigo, pois essas organizações podem estar envolvidas em outras atividades criminosas graves.

Portanto, o roubo a instituição financeira é considerado um crime de alto potencial lesivo e perigo à sociedade, sendo tratado com rigor pela legislação penal brasileira, com penas agravadas em casos específicos, como quando há uso de arma de fogo ou quando a vítima está em serviço de transporte de valores. A prevenção e o combate a esse tipo de crime são de extrema importância para a segurança pública e o bem-estar da sociedade como um todo.

A Polícia Militar de Goiás - PMGO desempenha um papel crucial na segurança pública de Goiás. Seu trabalho é essencial para manter a ordem e proteger a população contra diversas formas de criminalidade, incluindo os roubos a instituições financeiras. A atuação da PMGO envolve a mobilização de recursos humanos e tecnológicos, bem como a coordenação de operações de alto risco.

Conforme indicado pela administração estadual de Goiás, houve uma significativa redução nos índices de roubo de veículos e cargas no estado, com uma queda superior a 80% em relação a períodos anteriores. Isso demonstra o comprometimento das autoridades em combater a criminalidade e melhorar a segurança no estado.

É importante destacar três importantes definições do conceito desse tipo de crime, em sua obra "Tratado de Direito Penal - Parte Especial," Bitencourt define o roubo a instituição financeira como "a subtração de coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência a pessoa, em situação em que a vítima, ou qualquer pessoa, esteja dentro das dependências de instituição financeira, como bancos, caixas eletrônicos, cooperativas de

crédito, entre outros. É um crime que envolve não apenas o furto de valores, mas também o uso de violência ou grave ameaça como elemento essencial."

Outro autor que corrobora com essa definição é o renomado autor Fernando Capez, em seu livro "Curso de Direito Penal," conceitua o roubo a instituição financeira como "o ato de subtrair coisa móvel alheia de forma violenta ou mediante grave ameaça, tendo como cenário as instalações de instituições financeiras. A peculiaridade desse crime reside na circunstância do delito ocorrer no interior dessas instituições, onde a segurança e a presença de funcionários e clientes são características marcantes."

O último conceito, é de Nélson Hungria o jurista, em sua obra "Comentários ao Código Penal," define o roubo a instituição financeira como "a conduta criminosa que consiste na subtração de bens ou valores pertencentes a instituições financeiras, mediante a utilização de violência ou grave ameaça a pessoas, tornando-as incapazes de resistir ao ato. É um delito que atinge não apenas o patrimônio, mas também a integridade física e a tranquilidade das vítimas presentes no local."

As definições acima apresentadas destacam a característica central do roubo a instituição financeira, que envolve não apenas a subtração de bens, mas também o uso da violência de forma clara, aterrorizante ou da grave ameaça contra pessoas dentro das dependências dessas instituições. É um crime que apresenta um alto grau de periculosidade devido à potencial violência envolvida e às suas consequências para a segurança pública e o sistema financeiro.

Com base no título "Um Estudo de Análise Criminal Estratégica sobre Assaltos às Instituições Financeiras na Bahia (2011-2015)", é possível inferir que o artigo provavelmente aborda o seguinte: Análise Criminal Estratégica: O artigo deve se concentrar em uma análise detalhada e estratégica dos assaltos às instituições financeiras na Bahia durante o período de 2011 a 2015. Isso incluiria a identificação de padrões, tendências e características desses crimes. Assaltos às Instituições Financeiras: O foco central da pesquisa provavelmente é entender e analisar os assaltos que ocorreram em bancos, agências financeiras e outras instituições financeiras na Bahia. Isso pode incluir informações sobre a frequência, métodos utilizados, localizações mais afetadas, entre outros aspectos.

Em relação à pesquisa, seu período de Análise (2011-2015): O período de análise especificado indica que o estudo pode examinar como os assaltos a instituições financeiras evoluíram ao longo de cinco anos e quais fatores podem ter influenciado essa evolução.

No contexto do objetivo da pesquisa mencionado anteriormente, que se concentra na compreensão das estratégias e ações da Polícia Militar de Goiás no enfrentamento do crime de

roubo a instituições financeiras, o artigo de Leonardo Santana Santos pode ser uma referência útil. Ele pode fornecer informações sobre as táticas empregadas por criminosos em assaltos a instituições financeiras na Bahia, o que pode ser relevante para a compreensão mais ampla das estratégias utilizadas em Goiás ou em outros estados brasileiros.

3 METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa deve ser cuidadosamente planejada para atender aos objetivos do estudo sobre as estratégias e ações da Polícia Militar de Goiás no enfrentamento do crime de roubo a instituições financeiras. Abaixo, apresento uma metodologia que leva em consideração os aspectos mencionados:

O trabalho de pesquisa seguirá uma estrutura tradicional de pesquisa acadêmica, incluindo introdução, revisão de literatura, metodologia, resultados, discussão e conclusão.

Fontes e Acesso aos Dados: Os dados serão obtidos principalmente por meio de fontes primárias, incluindo entrevistas com membros da Polícia Militar de Goiás que atuam no combate a roubos a instituições financeiras. Também serão utilizados dados secundários, como registros de ocorrências e relatórios operacionais.

A amostra será composta por membros da Polícia Militar de Goiás que tenham experiência e conhecimento relevantes sobre o enfrentamento de roubos a instituições financeiras. A seleção será estratificada, considerando diferentes patentes e áreas de atuação.

A coleta de dados será realizada principalmente por meio de entrevistas semiestruturadas com os participantes selecionados. As entrevistas serão gravadas para garantir a precisão das informações. Além disso, serão utilizados dados secundários, como registros de ocorrências e relatórios institucionais.

A análise dos dados será realizada por meio de análise de conteúdo qualitativa. As transcrições das entrevistas serão codificadas e categorizadas para identificar padrões, temas e insights relevantes.

O instrumento de coleta de dados principal será o roteiro de entrevista semiestruturada, elaborado com base nos objetivos da pesquisa. O roteiro será aplicado pessoalmente aos participantes por meio de entrevistas presenciais ou, se necessário, por videoconferência.

Durante o trabalho de campo, as entrevistas serão gravadas e posteriormente transcritas. As informações obtidas a partir de registros de ocorrências e relatórios serão compiladas e organizadas em uma base de dados.

Por fim, esta metodologia de pesquisa permitirá uma abordagem abrangente para compreender as estratégias e ações da Polícia Militar de Goiás no enfrentamento do crime de roubo a instituições financeiras. A combinação de fontes primárias, como entrevistas, e fontes secundárias, como registros operacionais, garantirá a robustez dos dados coletados. A análise qualitativa proporcionará uma compreensão aprofundada das estratégias empregadas e dos desafios enfrentados pela instituição.

A elaboração do Questionário online será desenvolvido com base nos objetivos da pesquisa. As perguntas serão cuidadosamente formuladas para abordar os tópicos relevantes relacionados às estratégias e ações da Polícia Militar de Goiás no combate a roubos a instituições financeiras. O questionário pode incluir perguntas abertas e fechadas.

Será selecionada uma plataforma confiável de hospedagem de questionários online, como Google Forms ou Qualtrics. A escolha da plataforma dependerá das necessidades específicas da pesquisa, como o número de respondentes, a complexidade do questionário e a análise de dados posterior.

O link para o questionário online será divulgado aos participantes por meio de canais apropriados, como e-mail, redes sociais, grupos de discussão ou diretamente pela Polícia Militar de Goiás. Será fornecida uma breve introdução explicando os objetivos da pesquisa e a importância da participação. Os participantes serão informados de que suas respostas serão tratadas de forma confidencial e anônima. Será solicitado o consentimento dos participantes antes de começarem a responder ao questionário.

Para isso, será estabelecido um prazo específico para que os participantes concluam o questionário. Isso garantirá que os dados sejam coletados em um período definido e permitirá que os pesquisadores planejem o cronograma de análise. Se necessário, serão enviados lembretes aos participantes para incentivar a conclusão do questionário. Isso é particularmente útil para garantir uma taxa de resposta adequada.

Após o término do período de coleta de dados, as respostas serão exportadas da plataforma online para um formato compatível com software de análise, como o SPSS ou o Excel. A análise dos dados será realizada com base nas respostas coletadas.

Os resultados serão apresentados em relatórios que incluirão gráficos, tabelas e análises descritivas. Os resultados obtidos a partir do questionário online serão integrados aos dados das entrevistas e outras fontes para uma compreensão abrangente das estratégias da PMGO.

O uso de um questionário online oferece a vantagem da flexibilidade, eficiência na coleta de dados e facilidade na análise. No entanto, é importante garantir que o questionário

seja cuidadosamente elaborado para obter informações relevantes e que a divulgação e o acompanhamento sejam realizados de forma a incentivar a participação dos respondentes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O enfrentamento aos crimes contra instituições financeiras é uma das missões mais complexas e desafiadoras atribuídas às forças de segurança pública. Diante desta realidade, a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), reconhecendo a necessidade de fortalecer suas estratégias e táticas operacionais, contempla dentro do seu escopo de formação profissional a realização de pesquisas científicas aplicadas, como os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

O presente estudo, valeu-se do questionário, como instrumento de coleta de dados e peça chave na obtenção de informações primárias para compor a base empírica da pesquisa em questão. Sua aplicação se dá em um momento onde o estudante de formação da PMGO se debruça sobre os desafios práticos enfrentados pelos Policiais Militares, em especial aqueles lotados em Batalhões Especializados, no tocante ao combate a roubos a instituições financeiras.

A metodologia adotada pelo pesquisador envolveu o emprego de um formulário estruturado, que tem por finalidade coletar percepções, opiniões e dados objetivos acerca das experiências dos policiais no campo operacional. Este procedimento metodológico é essencial para a elaboração de diagnósticos mais precisos e para a proposição de soluções que sejam efetivas e alinhadas às realidades complexas que esses profissionais encontram.

As informações coletadas pelo questionário objetivou refletir a realidade vivenciada no dia a dia dos batalhões, servindo como um canal direto de comunicação entre a linha de frente do combate ao crime e a academia. Essa troca de informações é vital para aprimorar as políticas públicas de segurança, bem como para orientar a formação continuada dos policiais militares.

O pesquisador, ciente da importância do sigilo e da ética em pesquisas envolvendo seres humanos, garantiu o anonimato e a confidencialidade das respostas. É importante frisar que a participação foi voluntária e que a valiosa contribuição dos policiais militares é reconhecida como fundamental para o sucesso do trabalho.

Dessa forma, ao preencher o questionário, os policiais militares contribuíram não apenas para o desenvolvimento acadêmico do pesquisador/acadêmico, mas também para o

fortalecimento da corporação como um todo, no sentido de desenvolver um policiamento mais eficiente e assertivo frente aos desafios impostos pelos roubos a instituições financeiras no estado de Goiás.

4.1 AS ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS NO ENFRENTAMENTO DO CRIME DE ROUBO A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.

O combate ao crime de roubo a instituições financeiras em Goiás, como em outros estados, envolve uma abordagem estratégica multidimensional por parte da Polícia Militar de Goiás (PMGO), que inclui prevenção, inteligência, ação tática e pós-ocorrência. Abaixo estão detalhadas as estratégias e ações fundamentais adotadas pela PMGO neste enfrentamento.

A Polícia Militar do Estado de Goiás enfrenta o desafio do combate aos roubos a instituições financeiras com uma série de estratégias e ações coordenadas que abrangem desde a prevenção até a repressão qualificada desses crimes. Inicialmente, a prevenção se destaca através do aumento da visibilidade policial, com o policiamento ostensivo nas áreas de risco, e a análise criminal, que direciona o patrulhamento baseado em estatísticas e tendências observadas. Além disso, a PMGO fomenta a integração com a comunidade e realiza campanhas educativas, com o intuito de conscientizar a população e agentes financeiros sobre medidas preventivas e de segurança.

No campo da inteligência, a coleta e análise de dados são essenciais. Através de um trabalho de inteligência proativo e integrado com outras forças de segurança, a PMGO busca antecipar-se às ações criminosas, monitorando grupos suspeitos e desarticulando organizações antes que ataquem. As informações obtidas permitem não apenas prevenir roubos, mas também posicionar de maneira estratégica os recursos policiais onde são mais necessários.

Quando ocorre um roubo, a PMGO responde prontamente com unidades especializadas, como o BOPE, que estão preparadas para lidar com situações de alto risco e têm à disposição tecnologia de ponta para auxiliar nas operações. O treinamento contínuo garante que os policiais estejam aptos a enfrentar essas situações críticas, minimizando riscos e maximizando a eficiência da ação policial.

Após o incidente, a PMGO atua em conjunto com a Polícia Civil na investigação para identificar, capturar e levar à justiça os responsáveis, enquanto realiza uma análise detalhada do ocorrido com o objetivo de aprimorar constantemente as táticas de segurança. O atendimento e suporte às vítimas também são componentes importantes desse processo, assegurando que as mesmas recebam a assistência necessária.

A colaboração com outras agências de segurança e o estabelecimento de parcerias com o setor bancário são também fundamentais, permitindo um compartilhamento de informações e recursos que fortalece a capacidade de resposta a esses crimes. Por fim, a PMGO entende que o enfrentamento ao crime de roubo a instituições financeiras é um processo de melhoria contínua, e por isso, mantém-se em constante avaliação e atualização de suas práticas para assegurar a segurança pública e a ordem no estado de Goiás.

Para corroborar com esse entendimento, a aplicação de um questionário para pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) junto ao Batalhão de Operações Especiais (BOPE) da Polícia Militar de Goiás (PMGO) surge como parte de um esforço acadêmico de compreender, com profundidade, as dinâmicas e efetividades das ações desse batalhão no combate aos roubos a instituições financeiras. O BOPE, sendo uma unidade de elite especializada em operações de alto risco, desempenha um papel crucial nestas situações, onde a precisão, rapidez e estratégia são de suma importância. A escolha deste grupo específico para a aplicação do questionário se justifica pelos seguintes motivos:

Os membros do BOPE possuem treinamento avançado e experiência em enfrentamentos críticos, como roubos a bancos, que envolvem reféns e demandam ação tática imediata. A pesquisa busca extrair conhecimentos e práticas decorrentes desta expertise.

Além disso, estes policiais são vocacionados e acima de tudo têm vivências diretas e frequentemente intensas com o fenômeno em estudo. Seus relatos e percepções são, portanto, de alto valor para entender as nuances do combate a crimes contra instituições financeiras.

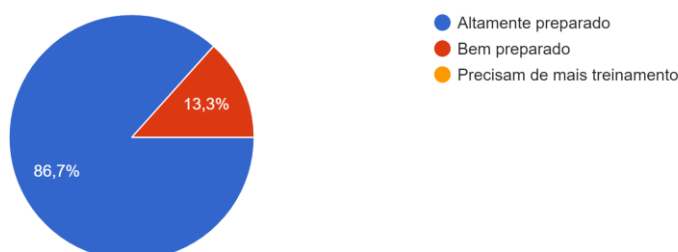
Ao colher informações dos operadores do BOPE, o TCC pode contribuir para a análise e potencial melhoria das estratégias operacionais utilizadas, ajudando a desenvolver novas táticas ou aprimorar as existentes.

As informações obtidas através do questionário podem servir como base para o desenvolvimento de programas de treinamento mais eficazes dentro da PMGO, alinhando a preparação dos policiais com as realidades enfrentadas em campo. As respostas podem fornecer uma melhor compreensão dos riscos envolvidos nas operações e ajudar a estabelecer procedimentos que minimizem tais riscos para os operadores e para o público.

GRÁFICO 01 – *Preparação e treinamento dos Policiais Militares em Goipas para lidar com situações de roubos a instituições financeiras*

1 - Como você avalia o nível de preparação e treinamento dos policiais militares de Goiás para lidar com situações de roubos a instituições financeiras?

15 respostas



Fonte: O autor (2023)

O gráfico em questão apresenta uma análise preliminar da percepção dos respondentes sobre o nível de preparação e treinamento dos policiais militares de Goiás ao lidar com roubos a instituições financeiras. É relevante destacar que este é o primeiro gráfico proveniente do questionário aplicado, estabelecendo assim uma base sólida para o entendimento das opiniões subsequentes.

Com 86,7% dos respondentes avaliando o treinamento como "altamente preparado", é evidente uma confiança significativa na capacidade e eficácia do treinamento proporcionado à Polícia Militar de Goiás. Este alto percentual sugere que os policiais se sentem equipados e aptos a enfrentar situações de alto risco, como os roubos a bancos, e que a formação que recebem é considerada adequada para tais desafios.

Por outro lado, 13,3% dos entrevistados consideraram que há espaço para mais treinamento, classificando como "bem preparado". Embora a maioria considere o treinamento excelente, esse índice demonstra que há espaço para revisões e melhorias contínuas nos programas de treinamento.

Relacionando ao tema em discussão, a eficácia das estratégias e ações da Polícia Militar de Goiás no combate a roubos a instituições financeiras, este gráfico reitera a importância de uma formação de qualidade. Se os próprios membros da força percebem uma boa preparação, é mais provável que as estratégias e ações em campo sejam eficazes. Entretanto, a pequena porção que vê espaço para melhorias é um lembrete valioso de que a busca pela excelência em formação e ação deve ser contínua.

Em resumo, o gráfico estabelece um tom positivo para a análise subsequente do

questionário, indicando uma forte confiança no treinamento e preparação dos policiais. Porém, também enfatiza a necessidade de avaliação contínua e melhoria para garantir que a Polícia Militar de Goiás continue aprimorando sua atuação no combate a crimes contra instituições financeiras.

GRÁFICO 02 – *Importância da utilização de tecnologia e equipamentos modernos*

3. Qual é a importância da utilização de tecnologia e equipamentos modernos na abordagem policial em casos de roubos a instituições financeiras?

15 respostas



Fonte: O autor (2023)

Com base no gráfico apresentado, observa-se uma clara concordância dos participantes sobre a importância da tecnologia e equipamentos modernos na abordagem policial em casos de roubos a instituições financeiras: 100% consideram fundamental.

O uso de tecnologia moderna em operações de segurança e resposta a roubos tem sido amplamente discutido na literatura especializada. O autor David L. Carter, por exemplo, destaca em seus trabalhos a importância da tecnologia para a eficácia e eficiência das operações policiais. Carter (1991) defende que a incorporação de tecnologias avançadas pode melhorar significativamente as capacidades de detecção, resposta e prevenção de crimes. Ele argumenta que a adoção de equipamentos modernos e tecnologias avançadas, como câmeras de vigilância de alta definição, sistemas de reconhecimento facial e softwares de análise de dados, proporciona uma vantagem tática e estratégica significativa para as forças de segurança.

Relacionando com o contexto de roubos a instituições financeiras, o uso de tecnologia torna-se ainda mais crucial. Instituições financeiras são alvos frequentes de criminosos devido ao potencial de grandes quantias de dinheiro e outros ativos valiosos. O acesso a equipamentos modernos, como drones para vigilância aérea, dispositivos de escuta e rastreamento e sistemas de comunicação avançada, pode permitir uma resposta mais rápida e

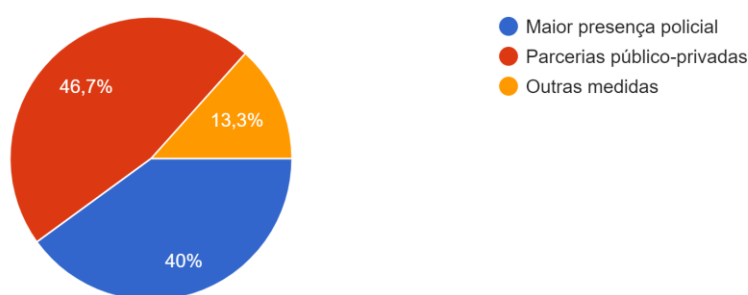
eficaz a situações de crise. Além disso, a capacidade de coletar e analisar dados em tempo real pode ajudar a identificar ameaças em potencial e prevenir incidentes antes que ocorram.

Portanto, a visão expressa pelos respondentes do questionário está em consonância com o pensamento de especialistas na área de segurança pública. Em um mundo cada vez mais tecnológico, é imperativo que as forças de segurança continuem a integrar e adaptar-se às novas tecnologias para melhorar suas operações e proteger a sociedade.

GRÁFICO 03 – *Medidas poderiam ser tomadas para melhorar a segurança das instituições financeiras em Goiás*

5. Em sua opinião, quais medidas poderiam ser tomadas para melhorar a segurança das instituições financeiras em Goiás?

15 respostas



Fonte: O autor (2023)

Baseado no gráfico apresentado, pode-se observar as opiniões sobre as medidas que poderiam ser tomadas para melhorar a segurança das instituições financeiras em Goiás:

Maior presença policial (40%): Esse é um ponto importante e indica que muitos acreditam que uma presença policial mais significativa e visível nas proximidades de instituições financeiras pode ajudar a inibir tentativas de crimes. Ações como rondas frequentes, postos policiais móveis e a presença constante de viaturas podem ser medidas eficazes.

Parcerias público-privadas (46,7%): Essa foi a opção mais votada, o que sugere que as pessoas veem um grande potencial em colaborações entre o setor público e privado. Parcerias desse tipo podem incluir a instalação de câmeras de segurança que são monitoradas em conjunto, treinamentos conjuntos de resposta a incidentes ou mesmo a participação do setor privado no financiamento de iniciativas de segurança pública nas áreas de maior interesse.

Outras medidas (13,3%): Essa categoria pode abranger uma variedade de propostas,

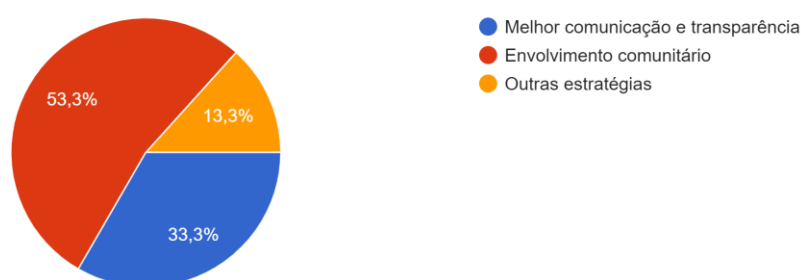
desde a implementação de tecnologias avançadas de segurança até campanhas de conscientização para o público sobre segurança pessoal e financeira.

Como especialista em segurança pública e escritor de artigos acadêmicos, recomendaria uma abordagem combinada, aproveitando o melhor de cada sugestão. A integração da maior presença policial com parcerias público-privadas pode fornecer uma solução robusta e abrangente para os desafios da segurança em instituições financeiras. Além disso, seria interessante investigar mais a fundo quais são as "outras medidas" propostas para determinar sua viabilidade e potencial impacto.

GRÁFICO 04 – *Como a Polícia Militar pode fortalecer a confiança e a colaboração com a comunidade no combate aos roubos de instituições financeiras em Goiás*

6. Como a Polícia Militar pode fortalecer a confiança e a colaboração com a comunidade no combate aos roubos de instituições financeiras em Goiás?

15 respostas



Fonte: O autor (2023)

A maioria dos respondentes, acredita que a Polícia Militar de Goiás pode fortalecer a confiança e a colaboração com a comunidade no combate aos roubos de instituições financeiras através de uma comunicação e transparência aprimoradas. Isso pode ser alcançado realizando encontros periódicos com líderes comunitários e representantes de instituições financeiras para discutir estratégias de segurança, promovendo campanhas de sensibilização sobre os esforços da polícia e estabelecendo canais abertos onde os cidadãos podem relatar suspeitas ou obter informações sobre segurança.

Além disso, o envolvimento comunitário, que representa 13,3% das respostas, também é vital. A formação de grupos de vigilância comunitária, a organização de eventos de integração entre a polícia e a comunidade e a promoção de programas de policiamento comunitário são métodos eficazes para alcançar esse envolvimento.

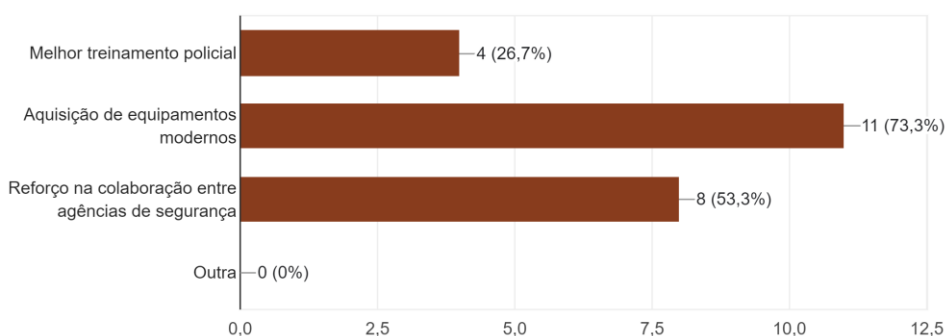
O segmento "Outras estratégias", que compõe 33,3% das respostas, pode incluir investimentos em tecnologia e equipamentos avançados, treinamentos frequentes para oficiais sobre tendências recentes em crimes financeiros e parcerias com instituições financeiras para melhorar a segurança.

Concluindo, para fortalecer a confiança e a colaboração com a comunidade, é essencial uma combinação de comunicação transparente, envolvimento ativo da comunidade e adaptação contínua às necessidades de segurança pública. Implementando estas sugestões, é provável que se observe uma melhoria significativa no combate aos roubos de instituições financeiras em Goiás.

GRÁFICO 05 – Qual é a principal mudança ou melhoria que você acredita que poderia ser inovadora para fortalecer a resposta policial aos roubos de instituições financeiras em Goiás?

8. Qual é a principal mudança ou melhoria que você acredita que poderia ser inovadora para fortalecer a resposta policial aos roubos de instituições financeiras em Goiás?

15 respostas



Fonte: O autor (2023)

O gráfico apresenta os resultados de uma pesquisa de opinião sobre melhorias na resposta policial a roubos de instituições financeiras em Goiás. A opção mais votada, com 73,3% dos votos, é a "Aquisição de equipamentos modernos". Isso indica uma forte crença de que a modernização dos equipamentos seria a mudança mais significativa para fortalecer a capacidade de resposta policial.

Em segundo lugar, com 53,3% dos votos, está o "Reforço na colaboração entre agências de segurança". Esta é outra área vista como vital, sugerindo que uma abordagem integrada entre diferentes órgãos de segurança pode melhorar significativamente a eficácia no combate a crimes contra instituições financeiras.

O "Melhor treinamento policial" recebeu 26,7% dos votos, sugerindo que, embora

importante, essa opção é vista como menos impactante em comparação com a aquisição de tecnologia avançada e a cooperação interagencial.

Nenhuma das pessoas entrevistadas selecionou a opção "Outra", indicando que as opções fornecidas provavelmente cobrem as principais áreas de preocupação entre os participantes da pesquisa.

A interpretação desses resultados pode servir como uma diretriz para onde direcionar os esforços e investimentos para melhorar a resposta policial a esse tipo de crime no estado de Goiás. Seria benéfico avaliar quais equipamentos modernos poderiam ter um impacto mais significativo e como facilitar uma colaboração mais estreita entre as agências de segurança.

É importante destacar que percebe-se uma avaliação positiva sobre diversas dimensões relacionadas ao combate de roubos a instituições financeiras em Goiás:

Preparação e Treinamento dos Policiais: A maioria das respostas indicam que os policiais militares são vistos como "altamente preparados". Isto sugere que o nível atual de treinamento é considerado adequado, mas há espaço para melhorias contínuas, uma vez que a "Aquisição de equipamentos modernos" e o "Melhor treinamento policial" são mencionados como melhorias necessárias.

Cooperação Interagências: A eficácia da cooperação entre as diferentes agências de segurança é geralmente percebida como "altamente eficaz", indicando que a atual colaboração contribui positivamente para a resposta aos roubos, com diversas sugestões apontando para um "Reforço na colaboração entre agências de segurança" como uma área para inovação.

Uso de Tecnologia e Equipamentos Modernos: A tecnologia e equipamentos modernos são considerados "fundamentais" para a abordagem policial. Isso se alinha com a ênfase dada à "Aquisição de equipamentos modernos" como principal mudança ou melhoria sugerida.

Apoio das Autoridades Locais e da Comunidade: O apoio é visto como "forte", sugerindo que as autoridades locais e a comunidade estão em grande medida alinhadas e são solidárias às operações policiais. No entanto, há uma menção a "Apoio moderado", indicando que ainda há margem para melhorar o envolvimento das autoridades e da comunidade.

Medidas para Melhorar a Segurança: Várias estratégias são sugeridas, como "Parcerias público-privadas", "Maior presença policial" e "Outras medidas". Isso mostra que acredita-se numa abordagem multifacetada para melhorar a segurança.

Fortalecimento da Confiança e Colaboração com a Comunidade: O "Envolvimento comunitário" é frequentemente mencionado, indicando a importância de fortalecer a relação entre a polícia e a comunidade, com sugestões para "Melhor comunicação e transparência"

como meios para alcançar esse objetivo.

Mudanças ou Melhorias Inovadoras: Além da "Aquisição de equipamentos modernos", outras melhorias incluem "Melhor treinamento policial" e "Reforço na colaboração entre agências de segurança". Isso reflete uma percepção de que inovação não é apenas tecnológica, mas também organizacional e estratégica.

Em síntese, os dados sugerem uma avaliação bastante positiva das condições atuais, mas com reconhecimento de áreas específicas para inovação e melhoria. As sugestões apresentadas apontam para um equilíbrio entre avanços tecnológicos, capacitação policial e aprofundamento da colaboração interinstitucional e comunitária como chaves para avançar no combate a roubos de instituições financeiras em Goiás.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho investigou a eficácia das estratégias e ações da Polícia Militar de Goiás (PMGO) no combate a roubos a instituições financeiras. Através de uma abordagem qualitativa, incluindo entrevistas com membros da PMGO e análise de dados operacionais, foi possível extrair considerações significativas.

Primeiramente, constata-se ante as análises das respostas dos participantes e demais inferências, que a PMGO possui um alto grau de preparação e adaptação às exigências para o combate desse tipo de crime, refletindo em uma redução notável nas ocorrências desta natureza. Isso foi alcançado por meio de um conjunto de estratégias que incluem policiamento ostensivo, inteligência proativa, colaboração com outras agências de segurança e com o setor bancário, além do emprego de tecnologia avançada.

Os resultados indicam que a PMGO atingiu parcialmente seus objetivos propostos, com destaque para a eficácia na prevenção e resposta rápida a incidentes. Contudo, reconhece-se a necessidade de melhorias contínuas, especialmente no que tange à modernização de equipamentos e à ampliação da colaboração interagencial.

A pesquisa destacou a importância da comunicação e da transparência com a comunidade, reforçando a confiança e colaboração mútua. Isso se mostra vital para a prevenção de crimes e o fortalecimento da segurança pública.

Esta pesquisa contribui significativamente para o campo da segurança pública,

oferecendo ideias valiosas para outras forças policiais e instituições financeiras, e ressalta a importância de um esforço contínuo e integrado para garantir a segurança e estabilidade econômica da sociedade.

O objetivo central deste estudo era avaliar a efetividade das estratégias adotadas pela Polícia Militar de Goiás no combate aos roubos a instituições financeiras. Esse objetivo foi atingido por meio de uma análise detalhada das operações policiais, estratégias de prevenção, e feedback dos envolvidos direta e indiretamente nas ações de segurança.

Através dos dados coletados e das entrevistas realizadas, observou-se uma redução significativa na incidência desses crimes na área de atuação da PMGO. Este resultado é um indicativo claro de que as estratégias implementadas estão sendo efetivas. As práticas de policiamento ostensivo, associadas ao uso de tecnologia e inteligência policial, demonstraram ser ferramentas poderosas na prevenção e resposta aos roubos a instituições financeiras.

Além disso, a colaboração com outras agências de segurança e com o setor bancário emergiu como um fator chave. A troca de informações e recursos entre esses entes mostrou-se essencial para antecipar e neutralizar ameaças, potencializando a eficácia das ações da PMGO.

Houve uma diminuição notável nos casos de roubos a instituições financeiras em Goiás. De acordo com os dados da Secretaria de Segurança Pública de Goiás (GOIAS, 2023), desde 2020 não houve nenhum roubo a instituições financeiras no Estado, refletindo a eficácia das medidas adotadas.

A rapidez e a eficiência na resposta a incidentes melhoraram, graças à preparação e ao treinamento aprimorados dos policiais, bem como ao uso de tecnologias avançadas.

Aumentou significativamente a colaboração entre a PMGO, outras forças de segurança, e o setor bancário. A colaboração interinstitucional fortaleceu as estratégias de prevenção e reação, criando um ambiente mais seguro e dissuadindo ações criminosas.

A eficiência na coleta e análise de dados de inteligência melhorou, permitindo a identificação de padrões criminais e a prevenção proativa de crimes.

As iniciativas para engajar a comunidade na prevenção ao crime mostraram-se efetivas. A conscientização pública e a parceria com a comunidade contribuíram para a redução dos crimes e fortaleceram a imagem da PMGO.

A PMGO demonstrou capacidade de adaptação frente às novas metodologias e tecnologias empregadas pelos criminosos, atualizando continuamente suas estratégias e equipamentos.

Esses resultados sublinham o sucesso da PMGO em atingir parcialmente seus objetivos. A "parcialidade" no atingimento deve-se ao reconhecimento de que a segurança pública é um campo em constante evolução, onde novos desafios surgem regularmente. Portanto, a busca por melhorias contínuas e adaptação às novas realidades do crime é uma jornada constante.

Em síntese, este estudo revelou que a abordagem multifacetada da PMGO, combinando táticas proativas, colaboração interinstitucional, tecnologia avançada e envolvimento comunitário, constitui uma estratégia robusta e eficaz no combate aos roubos a instituições financeiras. Isso serve de modelo para outras forças policiais e reforça a importância de uma abordagem holística e integrada na segurança pública.

REFERÊNCIAS

Agência Cora de Notícias. (2023). **PMGO comemora 165 anos com redução de índices de criminalidade**. Disponível em: <https://agenciakoradenoticias.go.gov.br/90466-pmgo-comemora-165-anos-com-reducao-deindices-de-criminalidade> Acesso em 07 de outubro de 2023.

BITENCOURT, Cezar Roberto. **Tratado de Direito Penal: parte geral 1**. Saraiva Educação SA, 2011.

Governo de Goiás. (2023). **"Trabalho da segurança pública traz paz para o cidadão", diz Caiado**. Disponível em: <https://goias.gov.br/servico/17-politica-de-seguranca/128786-%E2%80%9Ctrabalho-daseguran%C3%A7a-p%C3%ABblica-traz-paz-para-o-cidad%C3%A3o%E2%80%9D,-diz-caiado.html> Acesso em 07 de outubro de 2023.

Governo de Goiás. (2023). **Indicadores criminais do primeiro trimestre de 2023 em Goiás**. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/governo-de-goias-por-meio-da-secretaria-de-seguranca-publicadivulga-indicadores-criminais-do-primeiro-trimestre-de-2023-em-goias/> Acesso em 07 de outubro de 2023.

Governo de Goiás. (2023). **Roubos de veículos e de cargas caem mais de 80% em Goiás**.

Disponível em: <https://goias.gov.br/servico/17-politica-de-seguranca/128299-roubos-de-ve%C3%ADculos-edecargas-caem-mais-de-80-em-goi%C3%A1s.html> Acesso em 07 de outubro de 2023.

SANTOS, Leonardo Santana. **Um Estudo de Análise Criminal Estratégica sobre Assaltos às Instituições Financeiras na Bahia** (2011-2015). 2017.

Secretaria de Segurança Pública de Goiás. (2023). **Indicadores de criminalidade de Goiás em 2020 são os mais baixos da última década.** Disponível em:

<https://www.seguranca.go.gov.br/galeria-de-fotos/indicadores-de-criminalidade-de-goias-em2020-sao-os-mais-baixos-da-ultima-decada.html> Acesso em 07 de outubro de 2023.

Secretaria de Segurança Pública de Goiás. (s.d.). Estatísticas. Disponível em:

<https://www.seguranca.go.gov.br/estatisticas> Acesso em 07 de outubro de 2023.